

**Preparação do ambiente:** colocar em destaque um crucifixo, a Bíblia, uma vela, o cartaz da CF 2023 e um pão (ou bolo) para ser partilhado no final.

## ORAÇÃO INICIAL PARA TODOS OS DIAS

Animador(a): Louvado sejas, Senhor da vida, por nos conceder a graça deste tempo da Quaresma, tempo de conversão e renovação da nossa vida. Obrigado por nos conceder este grande retiro espiritual, para que possamos nos preparar, por meio da oração, do jejum e da esmola, para celebrar a vitória da vida e do amor na Santa Páscoa.

**Todos: Senhor, cremos que o vosso amor nos acompanha e nos sustenta nesta caminhada de conversão. Por isso iniciamos este encontro de oração invocando a vossa presença divina: Em nome do Pai..... (pode ser cantado)**

Leitor(a) 1: Senhor Jesus, vivenciando a Quaresma, fazemos memória dos quarenta dias que jejuastes no deserto, fortalecendo vosso coração para vencer as tentações do inimigo. Neste tempo, fostes conduzido pela força e sabedoria do Espírito Santo.

**Todos: Ó Espírito Santo de Deus, tomai conta do nosso coração neste Encontro de oração. Que a Vossa luz e a Vossa graça nos santifiquem e nos façam crescer na santidade. (Invocação do Espírito Santo: rezada ou com um canto)**

Leitor(a) 2: Nossa conversão não pode ser apenas pessoal, intimista. Precisamos também colaborar para renovar a nossa sociedade. Assim, a Campanha da Fraternidade nos ajuda a ver, compreender e agir diante do pecado que existe no mundo e, de modo especial, o flagelo da fome, para assim fazermos acontecer a vontade de Jesus:

**Todos: “Eu vim para que tenham vida, e vida em abundância” (Jo 10,10)**

L 1: De modo profético, o Papa Francisco alerta: *“Para a humanidade, a fome não é só uma tragédia, mas também uma vergonha. É provocada por uma distribuição desigual dos frutos da terra, a falta de investimentos no setor agrícola, mudanças climáticas e o aumento dos conflitos. Por outro lado, descartam-se toneladas de alimentos.”*

**Todos: Não podemos ficar indiferentes ao flagelo da fome no mundo e no Brasil**

L 2: Diante da multidão faminta, Jesus tem compaixão; e diante da indiferença dos discípulos, que querem mandar o povo embora, Jesus ordena a eles e a nós hoje:

**Todos: “Dai-lhes vós mesmos de comer”**

Anim.: Cantemos estas estrofes do Hino da Campanha da Fraternidade, refletindo sobre a nossa responsabilidade diante do flagelo da fome, como discípulos de Jesus:

1) Vocação e missão da Igreja: / responder ao apelo do Senhor de sermos, no mundo, / a certeza da partilha, milagre do amor.

**Ó Bom Mestre, a vós recorremos. Ajudai-nos a fome vencer! Recordai-nos o que nós devemos: “dai-lhes vós mesmos de comer.”**

2) Jesus Cristo, pão da vida plena, / em sua mesa nos faz assentar. E sacia a nossa pobreza / para um mundo mais justo formar.

3) Unidos nesse tempo propício / de jejum, oração, caridade, recordemos, pois é nosso ofício, / cultivar e plantar a bondade.

## ORAÇÃO FINAL PARA TODOS OS DIAS

Animador (a): Encerrando o nosso encontro, elevemos nossos corações a Deus, suplicando Sua divina bênção, para que nos preparemos para a Páscoa cultivando em nosso coração a compaixão e a solidariedade diante das necessidades dos irmãos.

**Todos: Somente vivermos plenamente a Vida Nova no Senhor Ressuscitado quando todos tiverem acesso a uma alimentação saudável.**

Leitor(a) 1: Com a luz do Vosso Espírito Santo, orientai a cada um de nós, para que não nos deixemos dominar pela cultura do desperdício e do consumismo.

**T: Ensinai-nos a buscar a felicidade por meio de uma vida sóbria, reconhecendo que é na simplicidade que se manifesta Vossa graça.**

Leitor(a) 2: Inspirai nossas famílias para que sejam Igrejas Domésticas, educando para a partilha na caridade e buscando sempre mais uma alimentação saudável.

**T: Que nossas famílias sejam escola de partilha e de solidariedade, lembrando que o pão de cada dia é nosso e não apenas meu.**

L 1: Amparai todos as pessoas, pastorais e instituições que se empenham em amenizar o flagelo da fome, distribuindo o alimento a quem se encontra em situação de insegurança alimentar, e também ajudando a conseguir o próprio alimento.

**Todos: Que sejam fortalecidos pelo Vosso amor e contem com a nossa generosidade e a nossa solidariedade.**

L 2: Fazei que nossos governantes promovam políticas públicas que garantam uma alimentação de qualidade para todos e uma justa distribuição de renda.

**Todos: Que a economia seja orientada para a promoção da vida plena para todos e não para promover o lucro e aumentar a riqueza de um pequeno grupo.**

Anim.: Rezemos juntos a Oração da Campanha da Fraternidade:

**Pai de bondade, ao ver a multidão faminta,  
vosso Filho encheu-se de compaixão,  
abençoou, repartiu os cinco pães e dois peixes  
e nos ensinou: “dai-lhes vós mesmos de comer”.  
Confiantes na ação do Espírito Santo vos pedimos:  
inspirai-nos o sonho de um mundo novo,  
de diálogo, justiça, igualdade e paz;  
ajudai-nos a promover uma sociedade mais solidária,  
sem fome, pobreza, violência e guerra;  
livrai-nos do pecado da indiferença com a vida.  
Que Maria, nossa mãe, interceda por nós  
para acolhermos Jesus Cristo em cada pessoa,  
sobretudo nos abandonados, esquecidos e famintos. Amém.**

### Benção final

Anim.: Que o Senhor volte para nós Seu olhar misericordioso e nos conceda a paz. Que Ele nos guarde em Seu amor e nos abençoe: Pai e Filho e Espírito Santo. **Amém.**

Anim.: Bendigamos ao Senhor.

**Todos: Demos graças a Deus.**

# ENCONTROS DE ORAÇÃO EM FAMÍLIA - QUARESMA 2023

## 1º ENCONTRO: “Sim, eu conheço o seu sofrimento” (Ex 3,7)

1. **Acolhida e Oração Inicial** (para todos os dias - folha anexa)

### 2. Conversar sobre a realidade

Animador(a): Iniciemos a nossa caminhada de meditação quaresmal refletindo sobre a realidade da fome que nos cerca: Você conhece alguma família que enfrentou ou está enfrentando o flagelo da fome? (deixar tempo para a participação de todos)

Leitor(a) 1: O Texto-Base da Campanha da Fraternidade 2023 (TB, 29) nos ajuda a refletir sobre essa situação: “A FOME é uma realidade no Brasil. E este fato não pode ser negado. Ela é o flagelo de uma multidão de brasileiros. Mas, no Brasil, não falta alimento. A cada ano, o País bate recordes de produção, dentre os quais, milho, soja, trigo, de cana de açúcar, de carne etc.”

Leitor(a) 2: “O que então nos falta? Falta-nos convertermo-nos ao Evangelho, olhar com sinceridade as necessidades do outro, aprender a repartir para que ninguém fique com fome, edificar aqui e agora o Reino de Deus que buscamos e que se realizará em plenitude na eternidade”

**Todos: Devemos reconhecer que o Evangelho tem profunda incidência social e é dever e direito da Igreja lidar com essas questões.**

L 1: O flagelo da fome já foi tema da Campanha da Fraternidade em 1975 e em 1985.

**T: É preciso outra vez confrontarmo-nos com o Evangelho de Jesus Cristo frente a este grande desafio que permanece gritante em nossa sociedade, a fome. (TB, 14)**

### 3. Escutar a Palavra

Anim.: Neste primeiro encontro, vamos contemplar a face que o Senhor revela ao seu povo desde o Êxodo: uma face especialmente sensível, pronta a reconhecer os sofrimentos que acometem nossa humanidade em cada tempo histórico. Vamos ficar atentos aos verbos que o texto apresenta, os quais revelam claramente a ação de Deus diante do sofrimento do povo na escravidão no Egito.

*Canto de aclamação (Eu vim para escutar ou outro a escolher - sem aleluia)*

L 3: Proclama Ex 3,7-10 (Todos acompanham na Bíblia)

Anim.: Vamos fazer agora a nossa partilha sobre a Palavra que acolhemos

1. *Temos consciência de quantas pessoas passam fome no Brasil e em nossa cidade ou temos fechado nossos olhos a essa realidade?*

2. *Se Deus revelou que é sensível ao nosso sofrimento, como podemos, também nós, nos tornarmos mais sensíveis aos sofrimentos dos irmãos?*

### 4. Meditar a Palavra

Anim.: Este trecho do livro do Êxodo que acolhemos revela que Deus não fica indiferente diante do sofrimento do seu povo no Egito. Por isso Ele mesmo desce para socorrê-lo, movido por seu coração solidário e compassivo.

Campanha da Fraternidade 2023 - Fraternidade e Fome - “Dai-lhes vós mesmos de comer!”

**T: Também nós precisamos aprender as virtudes da sensibilidade e da compaixão, reconhecendo o sofrimento dos nossos irmãos, especialmente dos que são vítimas da insegurança alimentar.**

L 1: Esse rosto compassivo de Deus é um convite para superarmos a cultura da indiferença que nos cerca. É comum ouvirmos: *não é problema meu!* Essa expressão nos lembra a atitude de Caim (Gn 4), que antes mesmo de matar seu irmão Abel, já manifestava a falta de amor em seu coração. Quando o Senhor lhe pergunta: *Onde está o seu irmão Abel?*, Caim responde: *Não sei. Por acaso eu sou o guarda do meu irmão?*

**T: Nenhum discípulo de Jesus pode dizer que não tem nada a ver com a fome, com a miséria, com as necessidades dos irmãos desfavorecidos.**

L 2: Também não podemos ficar indiferentes diante da destruição da nossa Casa Comum. O uso de agrotóxicos, muitos deles já proibidos em outros países, e a cultura do descarte e do desperdício, ameaçam a vida em plenitude de todos.

**T: Aquilo que descartamos ou desperdiçamos é, precisamente, o que falta à mesa dos famintos e miseráveis (TB, 89).**

### 5. Transformar a Palavra em oração

Anim.: A Palavra de Deus nos revelou que o Senhor escuta o clamor do seu povo. Ele não fica indiferente e não fecha os ouvidos às súplicas de seus filhos. Confiando em seu amor divino, rezemos suplicando a graça de uma sincera conversão nesta Quaresma, especialmente a superação da indiferença. E na solidariedade espiritual, lembremos dos que mais sofrem. Nossa resposta será: *Em vossa compaixão, atendei-nos Senhor (momento para preces espontâneas - Encerrar com o Pai Nosso).*

### 6. Contemplar a Palavra para agir contra a fome

Anim.: O principal ensinamento do Livro do Êxodo que meditamos hoje, é a compaixão, contemplando o exemplo do Senhor. A Palavra de Deus nos convida a abrir os olhos diante do sofrimento dos nossos irmãos, reconhecendo que o nosso pecado pessoal e também o pecado social, nas estruturas sociais e econômicas, continuam a fortalecer os laços de escravidão. *Vamos nos empenhar em conhecer essas realidades e discernir como podemos mudá-las, especialmente no que se refere à fome, não com simples assistencialismo, mas buscando ações que realmente transformem a vida dos que sofrem.*

### 7. Bênção do alimento

Anim.: Invoquemos a bênção divina sobre o alimento que vamos partilhar:

**T: Senhor, louvado sejas por esse alimento, dom do vosso amor. Que esse gesto de partilha liberte o nosso coração da indiferença e nos torne cada vez mais compassivos diante do sofrimento dos nossos irmãos. Amém.**

### 8. Invocando a intercessão de Nossa Senhora

Anim: Maria Santíssima não ficou indiferente às necessidades de sua prima Isabel e foi ao seu encontro, levando sua solidariedade. Peçamos sua intercessão para que o nosso coração seja solidário com todos os que sofrem. (cada participante reza uma Ave-Maria e ao final rezam a jaculatória de São Judas Tadeu).

### 9. Oração Final (para todos os dias - folha anexa)

Campanha da Fraternidade 2023 - Fraternidade e Fome - “Dai-lhes vós mesmos de comer!”

# ENCONTROS DE ORAÇÃO EM FAMÍLIA - QUARESMA 2023

## 2º ENCONTRO: “Farei chover para vós pão do céu” (Ex 16,4)

### 1. Acolhida e Oração Inicial (para todos os dias - folha anexa)

### 2. Conversar sobre a realidade

Animador(a): Continuando a nossa caminhada quaresmal de conversão, vamos partilhar: Como temos reagido diante da cultura da imagem e da ostentação, dos banquetes luxuosos e do desperdício de alimento? Isso nos causa indignação ou desejamos também viver nessa ostentação? *(deixar tempo para a participação de todos)*

Leitor(a) 1: O Texto-base da Campanha da Fraternidade nos alerta: “A fome no Brasil é um escândalo! Um escândalo de proporções inimagináveis. Em nosso País, há 125,2 milhões de brasileiros que nunca sabem quando terão a próxima refeição.”

**T: É preciso fazer como Jesus: “levantar os olhos e ver” a realidade da fome no Brasil. (TB, 31)**

Leitor(a) 2: Para “ver” melhor essa realidade, precisamos compreender os três níveis de insegurança alimentar: *Leve*: há incerteza quanto ao acesso ao alimento e para manter a quantidade da comida, compromete-se a qualidade. *Moderada*: Há redução quantitativa no consumo entre os adultos que se alimentam com o que encontram. *Grave*: Há redução quantitativa também entre crianças, configurando a situação de fome.

**T: No Brasil, cerca de 60 milhões de pessoas vivem em situação de insegurança alimentar leve, 32 milhões vivem em insegurança alimentar moderada, e 33 milhões estão em insegurança alimentar grave, ou seja, passam fome.**

### 3. Escutar a Palavra

Anim.: Neste segundo encontro, continuamos a contemplar a face compassiva do Senhor que, mesmo frente à murmuração de seu povo diante das dificuldades da caminhada no deserto, não o castiga, mas o alimenta. Ele sacia a fome de justiça, mas também oferece o pão que sustenta o povo no caminho do deserto: o Maná. Fiquemos atentos ao ensinamento do Senhor sobre o recolhimento desse alimento.

*Canto de aclamação (Eu vim para escutar ou outro a escolher - sem aleluia)*

L 3: Proclama Ex 16,1-5.13-23 *(Todos acompanham na Bíblia)*

Anim.: Vamos fazer agora a nossa partilha sobre a Palavra que acolhemos

1. *Conscientes da nossa responsabilidade sobre os dons materiais e os alimentos que temos, vamos refletir: estamos desperdiçando alimentos ou partilhamos com o irmão o que temos condições de oferecer?*

2. *Vivemos para acumular bens ou vivemos buscando somente o que é necessário e suficiente para uma vida digna?*

### 4. Meditar a Palavra

Anim.: A Palavra nos mostrou que alguns acumulavam o Maná, recolhendo além do necessário, mas o Maná acumulado apodrecia. Com isso, o Senhor oferece um ensinamento fundamental: para que todos possam comer, é necessário que cada um se

satisfaça com aquilo que lhe é suficiente e não busque o acúmulo desmedido.

**T: O Maná era um alimento material, mas também um convite para confiar na bondade de Deus e superar o egoísmo que nos leva a acumular.**

L 1: Enquanto na periferia do nosso país e nas periferias das cidades cresce o flagelo da fome, nas regiões mais desenvolvidas e nos centros urbanos cresce a concentração de renda. Vemos que menos de 10% da população detém cerca de 90% da riqueza nacional. Isso nos recorda o que São João Paulo II afirmou em Puebla (1979):

**T: Ricos cada vez mais ricos à custa de pobres cada vez mais pobres.**

L 2: A Pontifícia Comissão Bíblica nos exorta: *É condenável que seres humanos sejam deixados morrendo de fome por causa da indiferença egoísta, com desperdícios alimentares e inúteis refinamentos gastronômicos. (TB, 58)*

**T: A festa, o banquete que agrada a Deus é aquele realizado na comunhão e na verdadeira fraternidade, sem ostentação, sem luxos e sem desperdícios.**

### 5. Transformar a Palavra em oração

Anim.: Aprendemos hoje que a fome é uma chaga em nosso país e no mundo, mas essa realidade não é da vontade de Deus. Nosso Deus alimenta o faminto e nos convida a seguir seu exemplo por meio da partilha. Vamos suplicar a graça de vencermos a tentação do acúmulo e do desperdício, da ostentação e de gastos exorbitantes com comidas e bebidas, para assim podermos partilhar o alimento com o irmão que passa fome. Nossa resposta será: *Dai-nos a alegria de viver a partilha (momento para preces espontâneas - Encerrar com o Pai Nosso).*

### 6. Contemplar a Palavra para agir contra a fome

Anim.: Com o episódio do Maná, Deus nos ensina a superar a avareza e a ânsia de acúmulo e a nos contentarmos com aquilo que nos é suficiente. É um convite para louvar a Deus pela Sua generosidade, que nos concede, não o que desejamos, mas o que necessitamos. *Vamos ficar atentos às situações do nosso cotidiano, nas quais vivemos para além da modéstia e da simplicidade, e temos desperdiçado o alimento. E, de modo especial, vamos nos comprometer a mudar algum hábito, para assim podermos partilhar mais com os irmãos que vivem em insegurança alimentar.*

### 7. Bênção do alimento

Anim.: Invoquemos a bênção divina sobre o alimento que vamos partilhar:

**T: Senhor, obrigado pelo alimento que nos concedeis em vossa paternal bondade. Que este alimento abençoado nos ensine a encontrar na simplicidade de vida a verdadeira felicidade, e assim podermos aliviar o sofrimento de tantos irmãos, partilhando com alegria os dons que de Vós recebemos. Amém.**

### 8. Invocando a intercessão de Nossa Senhora

Anim: Em seu Cântico, o Magnificat, Nossa Senhora proclamou que Deus enche de bens os famintos e despede os ricos de mãos vazias (Lc 1,53). Peçamos sua intercessão para que, superemos a tentação do acúmulo e do desperdício e assim possamos partilhar alimento com os irmãos que vivem em insegurança alimentar. *(cada participante reza uma Ave-Maria e ao final rezam a jaculatória de São Judas Tadeu).*

### 9. Oração Final (para todos os dias - folha anexa)

## 3º ENCONTRO:

### “Eu ordenei a uma viúva ali que te dê alimento” (1Rs 17,9)

1. **Acolhida e Oração Inicial** (para todos os dias - folha anexa)

#### 2. Conversar sobre a realidade

Animador(a): Iniciemos este nosso encontro de oração em vista da nossa conversão nos questionando: se no Brasil não há falta de alimentos, porque mais da metade da população vive em situação de insegurança alimentar e 33 milhões de brasileiros passam fome? *(deixar tempo para a participação de todos)*

Leitor(a) 1: Vamos conhecer algumas causas da fome apresentadas pelo Texto-base da Campanha da Fraternidade. A estrutura fundiária do nosso país está voltada para a grande produção em vista da exportação, e a política agrícola incentiva o agronegócio e não a agricultura familiar.

**T: No Brasil, a produção de alimentos não tem como prioridade alimentar o povo, mas exportar e lucrar.**

Leitor(a) 2: Também é causa da fome o desemprego e subemprego, acrescidos de uma política salarial injusta, que não garante uma alimentação adequada. Além disso, houve um desmonte das políticas públicas de combate à fome, com a extinção do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA), em 2019, e o descaso com programas de segurança alimentar, inclusive da merenda escolar.

**T: Vemos também comportamentos imorais como a busca de dinheiro, poder e imagem, corrupção e também o desconhecimento sobre técnicas de nutrição.**

#### 3. Escutar a Palavra

Anim.: A Palavra de Deus neste encontro, narrando o gesto de partilha da viúva de Sarepta para com o profeta Elias, revela que a hospitalidade e a partilha são caminhos que abrimos para que a graça divina se manifeste em nossa vida. Acolhamos essa Palavra atentos às palavras do profeta, ao gesto da viúva e a ação de Deus.

*Canto de aclamação (Eu vim para escutar ou outro a escolher - sem aleluia)*

L 3: Proclama 1Rs 17,8-16 *(Todos acompanham na Bíblia)*

Anim.: Vamos fazer agora a nossa partilha sobre a Palavra que acolhemos

1. *O que a história da viúva de Sarepta nos ensina?*
2. *Quem são as pessoas mais generosas que conhecemos? Quais dificuldades elas enfrentam e o que aprendemos com essa generosidade?*

#### 4. Meditar a Palavra

Anim.: Na história de Elias e da viúva de Sarepta, vemos uma comunhão de generosidades: de um lado, ela dá o que tem para saciar a fome do estrangeiro, colocando as necessidades dele acima de suas próprias. De outro, há a generosidade da Palavra de Deus proclamada pelo profeta, que recria a vida e a garante enquanto há partilha, enquanto há doação mútua.

**T: A Palavra nos inspira a encontrar, na partilha generosa, a solução para o problema da fome que atinge tantas pessoas e envergonha o nosso país.**

L 1: Também encontramos em Abraão (Gn 18) um exemplo de hospitalidade e partilha. Ele acolhe o próprio Deus, que se apresenta como um andarilho, acolhendo-o em sua tenda e preparando para Ele um banquete.

**T: Abraão é recompensado pelo Senhor com a dádiva da descendência**

L 2: Continuando a missão de Elias, outros profetas agiram contra o flagelo da fome, denunciando a falta de cuidado com os que não tinham pão, e condenando os gestos religiosos que não geravam responsabilidade com os mais vulneráveis: a viúva, o órfão, o pobre. Palavras duras são ditas pelos profetas Amós e Ezequiel contra os que não se deixam indignar diante da fome (cf. Am 6,1-6; Ez 34) e textos de esperança proclamam o alimento abundante, como de Isaías 55,1-3.

**T: Hoje temos a missão profética de defender aqueles que estão vivendo em situação de insegurança alimentar.**

#### 5. Transformar a Palavra em oração

Anim.: Quem acolhe o Senhor na pessoa daqueles que Ele envia, permite que Sua graça divina se manifeste. Vamos elevar a Deus as nossas preces, pedindo que Ele nos ajude a cultivarmos a virtude da hospitalidade e da partilha, e que tenha misericórdia daqueles que estão com o coração fechado, e que não acolhem Seu divino amor e nem os irmãos necessitados. Nossa resposta será: *Ajudai-nos a viver a hospitalidade e a partilha (momento para preces espontâneas - Encerrar com o Pai Nosso).*

#### 6. Contemplar a Palavra para agir contra a fome

Anim.: O texto bíblico que hoje meditamos nos ajuda a compreender o lugar da vida fraterna em nossa fé. Não fomos criados para a solidão, mas em comunidade encontramos a razão da nossa vida. É em comunidade que vamos encontrando os sinais do cuidado de Deus para conosco e discernindo como podemos ser, para os outros, sinais desse mesmo cuidado divino. *Vamos fazer o propósito de valorizar mais esses laços comunitários que temos em nossa fé cristã católica e nos questionarmos: como podemos nos dedicar mais à nossa comunidade?*

#### 7. Bênção do alimento

Anim.: Peçamos que o Senhor abençoe o alimento que vamos partilhar:

**T: Louvado sejas, Senhor, por este alimento, fruto da vossa bondade. Queremos viver sempre mais a hospitalidade fraterna, reconhecendo em cada irmão Vossa presença. Ajudai-nos a vivenciar a partilha, na certeza de que tudo o que oferecemos ao irmão necessitado não nos fará falta. Amém.**

#### 8. Invocando a intercessão de Nossa Senhora

Anim: Maria de Nazaré acolheu plenamente a graça de Deus, assumindo a missão de ser a Mãe do Salvador. Peçamos sua intercessão para que possamos ter um coração hospitaleiro, acolhendo o Senhor que vem a nós em cada irmão necessitado que suplica a partilha do pão de cada dia. *(cada participante reza uma Ave-Maria e ao final rezam a jaculatória de São Judas Tadeu).*

#### 9. Oração Final (para todos os dias - folha anexa)

## 4º ENCONTRO:

### “Dai-lhes vós mesmos de comer!” (Mt 14,16)

**1. Acolhida e Oração Inicial** (para todos os dias - folha anexa)

#### 2. Conversar sobre a realidade

Animador(a): Continuando a nossa caminhada espiritual nesta quaresma, buscando uma sincera conversão, vamos meditar sobre as consequências da fome e sobre a ordem dada por Jesus a todos nós. Vamos partilhar: a realidade da insegurança alimentar não é somente falta de alimento, mas também a ingestão de alimentos não saudáveis? O que sabemos sobre isso? (*deixar tempo para a participação de todos*)

Leitor(a) 1: O Texto-base da Campanha da Fraternidade destaca que a insegurança alimentar, mesmo leve, afeta a saúde física e psíquica e leva à perda do sentido da vida. Esse flagelo desestabiliza a vida das famílias, força a migração, gera a violência doméstica e também contribui para o aumento da criminalidade.

**T: A fome ameaça a vida e dignidade dos filhos e filhas de Deus.**

Leitor(a) 2: A insegurança alimentar leva a substituição de uma alimentação saudável por alimentos mais baratos, mas que são prejudiciais à saúde, sendo causa de doenças crônicas. As maiores vítimas são as crianças, e entre os adultos, os que mais sofrem são idosos e gestantes.

**T: Falta no Brasil uma agência reguladora de alimentação.**

#### 3. Escutar a Palavra

Anim.: Este trecho do Evangelho que vamos meditar é um dos 6 relatos que encontramos nos Evangelhos acerca do gesto de Jesus de alimentar a multidão. Isso revela que Jesus se preocupou com o ser humano de forma integral: não apenas com a salvação espiritual, mas também a sua fome de pão material. Seu coração se enchia de compaixão, por isso assumia a responsabilidade em saciar a multidão faminta.

*Canto de aclamação (Eu vim para escutar ou outro a escolher - sem aleluia)*

L 3: Proclama Mt 14,13-21 (*Todos acompanham na Bíblia*)

Anim.: Vamos fazer agora a nossa partilha sobre a Palavra que acolhemos

1. *Em que circunstâncias hoje os famintos são “mandados embora”, com fome, como os discípulos queriam fazer?*

2. *Como podemos cumprir em nossa realidade atual, a ordem dada por Jesus: dai-lhes vós mesmos de comer?*

#### 4. Meditar a Palavra

Anim.: O centro do ensinamento desta narrativa não está no milagre que Jesus realizou, mas na ordem que Ele deu aos discípulos: “Dai-lhes vós mesmos de comer!” (Mt 14,16). Isso revela que o cristão deve ser capaz de ter compaixão e assumir a responsabilidade diante da realidade de sofrimento dos irmãos.

**T: A fé deve unir a interioridade à exterioridade, o espírito e a prática.**

Campanha da Fraternidade 2023 - Fraternidade e Fome - “Dai-lhes vós mesmos de comer!”

L 1: A multidão que Jesus alimentou era vítima da pobreza e da fome na Palestina da época, explorada pelo Império Romano. Por isso São Mateus destaca os valores da misericórdia e da solidariedade, que devem ser um compromisso não só dos abastados, mas de todos os cristãos. Os cinco pães e dois peixes, indicam sete, o número da totalidade. Isso significa que o pouco que tinham foi partilhado totalmente.

**T: É preciso partilhar do muito, mas também do pouco que cada um tem.**

L 2: São Mateus relaciona esse gesto de Jesus, alimentando a multidão, com a instituição da Eucaristia (*vamos ler Mt 26,26-29 e perceber as semelhanças com o trecho que meditamos*). Com isso nos ensina que celebrar a Eucaristia implica em assumir a responsabilidade pelas necessidades dos irmãos.

**T: Jesus nos convoca à responsabilidade, à partilha, à solidariedade.**

L. 1: Movidos pela fé, devemos nos empenhar em mudar a realidade social, valorizando a pessoa humana e sua dignidade, em três níveis: assistencial (alimentando os famintos), promocional (ajudando a ganhar o próprio pão) e sociopolítico (cobrando Políticas Públicas que combatam a fome e gerem distribuição da renda).

**T: Devemos buscar soluções para o drama da fome não seguindo a lógica do dinheiro, mas a lógica de Jesus, via caridade, praticando as obras de misericórdia.**

#### 5. Transformar a Palavra em oração

Anim.: No Evangelho que meditamos, no princípio há a multidão faminta e os discípulos não sabem o que fazer. No fim, todos estão saciados e o alimento ainda sobra. O que há entre uma situação e outra? Há Jesus, que orienta a ação dos discípulos, mas, antes de tudo, reza, dando graças ao Pai. Confiando no poder da oração, façamos nossas preces, pedindo que Deus faça o pouco que temos ser suficiente para nós e para partilhar com os irmãos. Nossa resposta será: *Transformai nossa pobreza em abundância (momento para preces espontâneas - Encerrar com o Pai Nosso)*.

#### 6. Contemplar a Palavra para agir contra a fome

Anim.: O encontro de hoje recordou a nossa responsabilidade de cristãos diante do flagelo da fome. *Para cumprir a ordem dada por Jesus: “Dai-lhes vós mesmos de comer!” vamos fazer no próximo encontro uma generosa coleta de alimentos, que serão entregues às famílias carentes assistidas pela nossa comunidade.*

#### 7. Bênção do alimento

Anim.: Peçamos que o Senhor abençoe o alimento que vamos partilhar:

**T: Senhor, agradecemos por esse alimento, dom do vosso amor. Que esta partilha nos torne compassivos e solidários, e nos torne responsáveis pelos irmãos mais necessitados, vivendo a partilha na verdadeira caridade. Amém.**

#### 8. Invocando a intercessão de Nossa Senhora

Anim: Nas Bodas de Caná, Nossa Senhora percebeu que o vinho estava acabando e teve compaixão, pedindo que Jesus socorresse os noivos. Peçamos sua intercessão para que tenhamos um coração compassivo, que desperte nossa responsabilidade e nos leve a realizar gestos de solidariedade em favor dos irmãos necessitados. (*cada participante reza uma Ave-Maria e ao final rezam a jaculatória de São Judas Tadeu*).

#### 9. Oração Final (para todos os dias - folha anexa)

Campanha da Fraternidade 2023 - Fraternidade e Fome - “Dai-lhes vós mesmos de comer!”

## 5º ENCONTRO:

“[...] fazei-o em memória de mim!” (1Cor 11,25)

1. Acolhida e Oração Inicial (para todos os dias - folha anexa)

### 2. Conversar sobre a realidade

Animador(a): Chegando ao final da nossa caminhada quaresmal, nos aproximamos da festa pascal. Por isso precisamos reconhecer os sinais de Vida Nova que existem entre nós. Vamos partilhar sobre as iniciativas que conhecemos, que ajudam a aliviar o sofrimento de quem padece com a fome (*deixar tempo para a participação de todos*).

Leitor(a) 1: O Texto-base da Campanha da Fraternidade salienta diversas iniciativas da nossa Igreja e da sociedade que buscam aliviar o flagelo da fome: os *Vicentinos*, que buscam promover as pessoas que ampara; a *Cáritas Brasileira*, um organismo da CNBB que atua em Campanhas Emergenciais, Projetos Comunitários e na luta por políticas públicas; a *Pastoral da Criança*, que combateu a desnutrição com a multmistura e o soro caseiro e hoje conscientiza sobre alimentação saudável; a *CNBB*, que financia projetos com o Fundo Nacional de Solidariedade.

**T: Durante a pandemia diversos grupos sociais atuaram na doação de alimentos e refeições, socorrendo os que passavam necessidades.**

Leitor(a) 2: Também vemos iniciativas como a *Economia Solidária*, que é um jeito diferente de produzir e comercializar, sem exploração; a *Economia de Comunhão*, praticada pelos *Focolares*; e a *Economia de Francisco e Clara*, uma iniciativa do Papa Francisco para envolver jovens que buscam repensar e humanizar a economia.

**T: Nossa missão é defender os interesses de Deus, que são os interesses do pobre, do faminto. Não podemos deixar de sonhar o sonho de Deus.**

### 3. Escutar a Palavra

Anim.: Neste último encontro, meditaremos sobre a narrativa mais antiga da instituição da Eucaristia. É São Paulo quem registra as palavras de Jesus, chamando a atenção da comunidade para o escândalo que acontecia na celebração da Eucaristia, quando faziam diferença entre os membros da comunidade, descuidando dos pobres.

*Canto de aclamação (Eu vim para escutar ou outro a escolher - sem aleluia)*

L 3: Proclama 1Cor 11,17-32 (*Todos acompanham na Bíblia*)

Anim.: Vamos fazer agora a nossa partilha sobre a Palavra que acolhemos

1. *Como temos participado da Eucaristia: com espírito de comunhão fraterna, ou de modo intimista, descuidando do irmão que está ao nosso lado?*
2. *Quais as responsabilidades que assumimos ao participar da Eucaristia?*

### 4. Meditar a Palavra

Anim.: Fazer caridade e promover a justiça social não é um apêndice e muito menos um obstáculo à fé cristã. Antes, é uma decorrência da própria Eucaristia que celebramos. Essa relação era muito clara nas primeiras comunidades cristãs.

**T: Os cristãos tinham tudo em comum, repartiam seus bens com alegria e não havia necessitados entre eles.**

L 1: São João Crisóstomo (séc. IV d.C) advertia: “Queres honrar o Corpo de Cristo? Então não o desprezes nos seus membros, isto é, nos pobres que não têm o que vestir.

**T: Nosso amor a Jesus na Eucaristia deve inspirar nossa caridade para com todos os que sofrem, especialmente os que vivem em insegurança alimentar.**

O Papa Bento XVI mostrou a relação entre a Eucaristia e o compromisso social ao afirmar: “a mística do sacramento tem um caráter social, porque [...] a união com Cristo é, ao mesmo tempo, união com todos os outros aos quais Ele se entrega.”

**T: Precisamos denunciar as circunstâncias que ferem a dignidade da pessoa humana, pois por todos nós Jesus derramou o Seu sangue.**

L 2: Assim ensina o Papa Francisco: “Na Eucaristia contemplamos e adoramos o Deus do amor. [...] Para celebrar e viver a Eucaristia, também nós somos chamados a viver esse amor. Porque não podes partir o Pão do domingo, se o teu coração estiver fechado aos irmãos. Não podes comer este Pão, se não deres o pão ao faminto.”

**T: Se partilhamos do Pão do Céu, devemos também partilhar os sofrimentos de quem passa necessidade em nossa sociedade.**

### 5. Transformar a Palavra em oração

Anim.: Na Eucaristia que celebramos fazemos comunhão com Jesus, e por meio, dele com todos os irmãos. Façamos agora nossas preces, pedindo que Deus nos ajude a espalhar a comunhão que celebramos na Eucaristia por toda a realidade, e assim possamos superar a miséria e a fome. Nossa resposta será: *Sustentai-nos na verdadeira comunhão (momento para preces espontâneas - Encerrar com o Pai Nosso)*.

### 6. Contemplar a Palavra para agir contra a fome

Anim.: A Palavra de Deus hoje nos ajudou a perceber que, da Eucaristia que celebramos e comungamos, decorrem muitas responsabilidades, sobretudo para com os irmãos que sofrem. *Como gesto concreto, vamos dar nossa contribuição para a Coleta da Solidariedade, e assim colaborar com projetos comunitários que combatem a fome.*

### 7. Bênção do alimento

Anim.: Peçamos que o Senhor abençoe o alimento que vamos partilhar:

**T: Senhor, louvado sejas por este alimento que vamos partilhar. Que a comunhão que agora vivenciamos se prolongue em todas as dimensões da nossa vida, na família, na comunidade e nos ambientes sociais em que vivemos. Amém.**

### 8. Invocando a intercessão de Nossa Senhora

Anim: Nossa Senhora estava aos pés da Cruz de Jesus, sofrendo com Ele. Mas também se alegrou com a Sua ressurreição. Peçamos sua intercessão para que sejamos sempre mais solidários com os que sofrem colaborando para que a dor que os oprime se transforme na alegria da Vida Nova. (*cada participante reza uma Ave-Maria e ao final rezam a jaculatória de São Judas Tadeu*).

9. Oração Final (para todos os dias - folha anexa)